



ROBLEMATIZAÇÃO E PROBLEMAS SOCIAIS QUE O BRASIL ENFRENTA

ROBLEMATIZATION AND SOCIAL PROBLEMS THAT BRAZIL FACES

ROBLEMATIZACIÓN Y PROBLEMAS SOCIALES QUE ENFRENTA BRASIL

Diogo Barbosa¹

Caros leitores,

A presente edição da revista Perspectivas em Políticas Públicas traz à luz uma análise crítica e reflexiva sobre um tema crucial para a sociedade brasileira: a problematização e os desafios sociais enfrentados pelo país. É inegável que o Brasil atravessa um cenário multifacetado, permeado por questões profundas que afetam diretamente a qualidade de vida e o desenvolvimento de seus cidadãos.

Neste contexto, a problematização assume um papel central. Trata-se do ato de questionar, de desvendar as raízes dos problemas que assolam nossa sociedade. A capacidade de identificar, compreender e articular os problemas sociais é fundamental para a formulação de políticas públicas eficazes e inclusivas.

No entanto, é preciso considerar a complexidade dos desafios que o Brasil enfrenta. Questões como desigualdade socioeconômica, acesso limitado à educação de qualidade, déficits na saúde pública, violência urbana, gestão ambiental e exclusão social específicas apenas uma parcela dos obstáculos que clamam por soluções urgentes e consistentes.

A desigualdade, por exemplo, é uma ferida profunda em nossa sociedade. A disparidade de oportunidades entre diferentes estratos sociais perpetua um ciclo de injustiça e limita o potencial de milhões de brasileiros. A falta de acesso a serviços básicos como educação e saúde amplia ainda mais o abismo social, impedindo a ascensão de muitos indivíduos e comunidades.

¹ Diogo Barbosa graduado em Gestão Financeira (UNUFRAN), pós-graduado em Gestão Pública pelo (IFNMG), Técnico em Finanças pelo (IFNMG), graduando em Direito, atualmente 9º período (UEMG).E-mail: diogobarbosa03@outlok.com



Dear readers,

This edition of the journal *Perspectivas em Políticas Públicas* brings to light a critical and reflective analysis on a crucial topic for Brazilian society: the problematization and social challenges faced by the country. It is undeniable that Brazil is going through a multifaceted scenario, permeated by profound issues that directly affect the quality of life and development of its citizens.

In this context, problematization assumes a central role. It is the act of questioning, of uncovering the roots of the problems that plague our society. The ability to identify, understand and articulate social problems is fundamental to the formulation of effective and inclusive public policies.

However, it is necessary to consider the complexity of the challenges that Brazil faces. Issues such as socioeconomic inequality, limited access to quality education, deficits in public health, urban violence, environmental management and specific social exclusion are just a portion of the obstacles that call for urgent and consistent solutions.

Inequality, for example, is a deep wound in our society. The disparity of opportunities between different social strata perpetuates a cycle of injustice and limits the potential of millions of Brazilians. The lack of access to basic services such as education and health further widens the social gap, preventing the rise of many individuals and communities.

Queridos lectores,

Esta edición de la revista *Perspectivas em Políticas Públicas* saca a la luz un análisis crítico y reflexivo sobre un tema crucial para la sociedad brasileña: la problematización y los desafíos sociales que enfrenta el país. Es innegable que Brasil atraviesa un escenario multifacético, permeado por cuestiones profundas que afectan directamente la calidad de vida y el desarrollo de sus ciudadanos.

En este contexto, la problematización asume un papel central. Es el acto de cuestionar, de descubrir las raíces de los problemas que aquejan a nuestra sociedad. La capacidad



de identificar, comprender y articular problemas sociales es fundamental para la formulación de políticas públicas efectivas e inclusivas.

Sin embargo, es necesario considerar la complejidad de los desafíos que enfrenta Brasil. Cuestiones como la desigualdad socioeconómica, el acceso limitado a una educación de calidad, los déficits en salud pública, la violencia urbana, la gestión ambiental y la exclusión social específica son sólo algunos de los obstáculos que exigen soluciones urgentes y consistentes.

La desigualdad, por ejemplo, es una herida profunda en nuestra sociedad. La disparidad de oportunidades entre los diferentes estratos sociales perpetúa un ciclo de injusticia y limita el potencial de millones de brasileños. La falta de acceso a servicios básicos como educación y salud amplía aún más la brecha social, impidiendo el ascenso de muchos individuos y comunidades.

Diogo Barbosa